

Sistema de controle de pragas para batatas em junho

Автор(и): Растителна защита
Дата: 27.06.2021 Брой: 6/2021



Praga – Requeima da batata *Phytophthora infestans*

Danos

Condições favoráveis para infecções e rápido desenvolvimento da doença são criadas quando as temperaturas mínimas são otimizadas e há precipitações frequentes durante o período de floração.

Controle

Em caso de infecção estabelecida, devem ser utilizados fungicidas sistêmicos. Dentro de uma estação de crescimento, um produto ou um grupo de produtos com o mesmo mecanismo de ação não deve ser aplicado mais de três vezes.

Praga – Pinta preta (*Alternaria*) *Alternaria solani*

Danos

O patógeno sobrevive no inverno em resíduos vegetais infectados. Desenvolve-se intensivamente a uma temperatura ótima de 22-26°C, acompanhada de orvalho forte e chuvas curtas.

Controle

O controle da doença deve ser realizado simultaneamente ao controle da requeima da batata, utilizando um dos produtos fitossanitários registrados.

Praga – Rizoctoniose (Crosta negra) *Rhizoctonia solani*

Danos

Na base do caule e nas raízes, observam-se manchas vermelho-acastanhadas, que mais tarde se transformam em cancrios. Sob condições úmidas, forma-se um crescimento micelial branco, que cobre o caule como uma bainha.

Controle

Condições para o desenvolvimento da doença são criadas quando as batatas são cultivadas em solos pesados, em altas temperaturas e quando a rotação de culturas não é observada.

Praga – Podridão anelar *Clavibacter michiganensis subsp sepedonicus*

Danos

Após a floração, as plantas murcham lentamente. As margens das folhas enrolam-se para cima em forma de colher, a superfície perde o brilho, as folhas ficam amarelas e posteriormente tornam-se necróticas. Os caules racham e ficam descoloridos; quando cortados transversalmente, um exsudado oleoso escorre dos tecidos.

Controle

O monitoramento dos campos de batata deve começar a partir do estágio fenológico "floração". Plantas que apresentem sintomas de podridão anelar devem ser monitoradas. Em caso de suspeita ou sintomas da doença, as Direções Regionais de Segurança Alimentar devem ser notificadas.

Praga – Besouro do Colorado *Leptinotarsa decemlineata*

Danos

Durante o período, os danos são causados pelas larvas e pelos adultos que passaram o inverno. As larvas têm quatro instares. As larvas de primeiro instar raspam a epiderme inferior e o parênquima. As larvas de segundo instar alimentam-se das partes moles das folhas. As mais vorazes e com o desenvolvimento mais longo são as larvas de quarto instar. Alimentam-se dia e noite, e em tempo chuvoso escondem-se sob as folhas e em fendas do solo.

Controle

O controle químico deve ser realizado nos seguintes **níveis de dano econômico: para adultos** – 5 adultos por 100 plantas a uma altura de planta de 15-25 cm; 10 posturas de ovos por 10 plantas a uma altura de planta de 15-25 cm; **para larvas** – 150 larvas por 100 plantas a uma altura de planta de 15-25 cm; 10% de plantas infestadas no estágio fenológico "formação de botões".

Praga – Pulgões *fam. Aphididae*

Danos

Nas batatas, os pulgões sugam a seiva da parte inferior das folhas. O perigo deles é muito maior como vetores de doenças virais. Com uma concentração aumentada de nitrogênio nas plantas, a reprodução dos pulgões é acelerada.

Controle

Os campos devem ser inspecionados regularmente. O tratamento químico deve ser realizado nos seguintes **níveis de dano econômico:**

- 2-5% de plantas infestadas – para batatas de mesa;

- exemplares isolados – para batatas-semente